

CPI descobre 3º 'laranja' de Alves

BRASÍLIA — A empregada doméstica do deputado João Alves (PPR-BA) em Brasília, Maria Vidal da Silva, é o terceiro "caixa dois" do deputado descoberto pela CPI que investiga a máfia do Orçamento. Além das altas somas movimentadas através das contas de Noelma Neves, em Salvador, e do assessor Trajano Tristão, Alves tem aplicações milionárias na conta da doméstica Maria Vidal, no banco Bamerindus. O saldo dessas aplicações em junho último chegou a US\$ 385 mil.

— O surpreendente é que encontramos cheques dessa empregada em favor do patrão. Que excelente doméstica... — ironizou o senador Ney Maranhão, membro da subcomissão de bancos da CPI.

A CPI levantou quatro outros saldos de aplicações feitas em nome de Maria Vidal. Eram de

US\$ 58,5 mil em outubro de 89, de US\$ 91,1 mil em dezembro daquele ano, uma retirada de US\$ 70,7 mil em junho de 91, e outro saldo de US\$ 158 mil em março último.

Em suas próprias contas, o deputado João Alves tem US\$ 3 milhões aplicados no Banco Cidade e cerca de US\$ 1 milhão na agência da Caixa Econômica federal que fica nas instalações do Congresso.

A CPI decidiu fazer uma perícia nas assinaturas de Maria Vidal e de Noelma Neves — a "preta velha" que movimentava o dinheiro de João Alves em Salvador — para confirmar a suspeita de que o deputado assina os cheques por elas, configurando o crime de falsificação, que pode dar de um a cinco anos de reclusão, além da perda do mandato do parlamentar por falta de decoro.